

*"Das margens do Rio Paraguai, uma base permanente de conservação do Pantanal.
Isso não é compensação. É legado."*

CNPJ 24.663.825/0001-54 · Sede Campo Grande / MS · Base de campo Fazenda Angical, Corumbá / MS · Extensão 836 ha · Bioma Pantanal, Área Restrita · Regularização ambiental Autorização Ambiental de Aquicultura em preparação, Resolução SEMADE nº 9/2015

Quem somos

O Instituto IRP Preservação Ambiental, que atua sob o nome **Reviva Pantanal**, é uma associação privada sem fins econômicos dedicada à defesa, à preservação e à conservação do Bioma Pantanal. Constituído em **1989** e reorganizado em **2025**, opera de forma continuada e integrada em conservação de ambientes aquáticos, restauração de margens, monitoramento ambiental e geração de renda para comunidades ribeirinhas.

Com sede em Campo Grande e **base operacional permanente na Fazenda Angical**, em Corumbá, o Instituto opera no local onde o impacto acontece. Encontra-se em processo de qualificação como **OSCIP** (Lei nº 9.790/1999), com responsável técnico habilitado, contabilidade especializada em terceiro setor e assessoria jurídica dedicada.

Onde estamos

A base situa-se às margens do **Rio Paraguai**, em Corumbá, no sentido da Serra do Amolar, a cerca de **82 km a montante do Porto de Corumbá** (18°39'01"S / 57°31'21"W, SIRGAS 2000). O acesso principal é **fluvial**. Há ainda percurso terrestre de mais de 50 km, dependente de travessia de balsa e praticável apenas na seca.

O levantamento ambiental oficial (SISLA/IMASUL) confirma ausência de sobreposição com Unidades de Conservação, Terras Indígenas e áreas embargadas, com terreno plano em 99,8% da poligonal e integralmente inserida na Área Restrita do Pantanal.

Estrutura instalada

Barracão de laboratório e produção de forrageiras de 80 m², flutuante de alojamento de 108 m² e frota própria de embarcações complementam os tanques instalados na margem do rio.

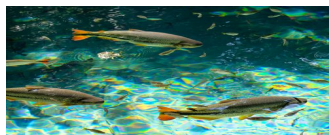
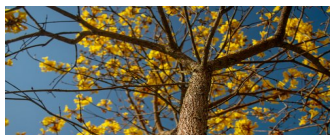
Frentes de atuação

- 1. Aquicultura de espécies nativas e conservação genética.** Produção e reprodução de espécies nativas do Rio Paraguai, com protocolos de reprodução em cativeiro e conservação de material genético.
- 2. Viveiro de mudas e restauração de margens.** Viveiro irrigado com o efluente da piscicultura, com mudas destinadas a áreas degradadas e às comunidades ribeirinhas.
- 3. Monitoramento hidrológico e limnológico.** Acompanhamento contínuo da qualidade da água, com foco na antecipação da decoada e nos efeitos das queimadas sobre a coluna d'água.
- 4. Prevenção e combate a incêndios.** Formação e treinamento de brigadas, em desenvolvimento com a UEMS, dirigidos a moradores e trabalhadores da região.
- 5. Geração de renda ribeirinha.** Frentes complementares em estudo, com atenção ao período de defeso, e educação ambiental associada às atividades da base.

Cooperação institucional

Termo de Cooperação Técnica e Científica UEMS nº 1722/2026, assinado em 31 de agosto de 2026 e publicado no Diário Oficial Eletrônico de MS nº 12.267, de 1º de setembro de 2026, com vigência até 31 de agosto de 2031, em produção animal e vegetal, conservação e recuperação da biodiversidade.

O Instituto tem interesse declarado em cooperar com instituições de pesquisa e universidades em séries históricas de qualidade da água, efeitos das queimadas sobre a ictiofauna, protocolos de reprodução e conservação genética, e reúso de efluente na produção de mudas. A base oferece infraestrutura instalada, logística fluvial e acesso permanente ao campo.



6

tanques elevados de produção

570 mil

litros de capacidade agregada

836 ha

extensão da base operacional

82 km

de rio até o Porto de Corumbá